

## O SIGNIFICADO DOS PÓS-DOCTORADOS

Para a grande maioria daqueles que formam parte da comunidade científica resulta claro o que significa um pós-doutorado. No entanto, há muitas pessoas para as quais isto não é evidente. De fato, a Real Academia Espanhola ([www.rae.es](http://www.rae.es)) não conta com uma definição do termo.

Pude constatar o anterior ao comentar com alguém que atualmente estou realizando um pós-doutorado na Universidade de Harvard. O interlocutor, surpreendido, esboçando um leve sorriso e com um tom peculiar pergunta: “Ainda segues estudando...?” e a minha resposta geralmente é: “sim e não”, pelas seguintes razões: sendo que um pós-doutorado implica um processo de treinamento, aquisição de novos conhecimentos e habilidades na área da investigação, também é certo que durante este período os investigadores trabalhamos mais autonomamente em projetos maiores de nosso interesse que se desprendem da fase de formação do doutorado.

Espera-se que, através da supervisão de um mentor com quem há interesses em comum, o pós-doutorando alcance uma maior e melhor produtividade científica, onde se reconheça a contribuição maioritária que tem em todo o processo de publicação. Pode-se considerar que o pós-doutorado é uma ‘ponte’ entre um aprofundamento no treinamento em investigação e o desenvolvimento acadêmico autônomo com o fim de posicionar-se, seja em uma universidade ou outra instituição, ou inclusive em uma empresa.

Isto mostra igualmente que já não somente basta com um doutorado. Talvez a definição de este termo como “conhecimento acabado e pleno em alguma matéria” ([www.rae.es](http://www.rae.es)) tende a ficar obsoleto. Outrora, a obtenção do grau de doutor correspondia à culminação de uma carreira acadêmica; hoje, em câmbio, é apenas o início.

O desenvolvimento da ciência acontece em ritmo vertiginoso, razão pela qual os países em desenvolvimento, como muitos de nossos países Latino-americanos, devem compreender que a formação de capital humano avançado

é um imperativo si queremos chegar a ser regiões competitivas. Assim foi entendido, tempo atrás, por prestigiosas universidades em volta do mundo. Por exemplo, a Faculdade de Saúde Pública da Universidade de Harvard, na qual me encontro inserida, conta com mais de 350 pós-doutorandos trabalhando em diversas áreas tais como ciências sociais e do comportamento, nutrição e epidemiologia, entre outras, com uma ênfase comum: a saúde pública. A Universidade em sua totalidade conta com milhares de pós-doutorando distribuídos nas diferentes Faculdades, Escolas e Centros de investigação.

Este estamento, dentro da Universidade, é de vital importância não somente para a geração de conhecimento através de novos projetos de investigação, mas também para a renovação do pessoal acadêmico.

O período considerado para o desenvolvimento de um pós-doutorado é de aproximadamente três anos; no entanto, em ciência como a biologia, devida a complexidade de alguns dos projetos, este período pode estender-se até um tope de cinco anos. A Universidade de Harvard tem estabelecido claramente as responsabilidades dos pós-doutorandos, mas também as dos acadêmicos mentores. Chama a atenção à ênfase outorgada à pessoa em formação em assumir a responsabilidade primária e principal no desenvolvimento de sua carreira acadêmica e o respeito que devem exibir os mentores para seu aprendiz-colega em relação aos interesses investigativos e o reconhecimento do trabalho aportado pelo pós-doutorando. Este aspecto inclui a autoria das publicações, promovendo-se em todo momento uma conduta ética férrea, não somente no âmbito da investigação, mas em todo aquele relacionado ao desenvolvimento profissional do pós-doutorando. Sem dúvida, este último é o legado mais importante que os mentores nos deixam.

ALEJANDRA CAQUEO-URÍZAR  
Universidad de Tarapacá, Chile  
Pós-doutorando, Harvard University